

# Jorge Benjor, As Rosas Eram Todas Amarelas

O adolescente, o ofendido, o jogador, o ladrão honrado  
Todos sabiam mas nenhum falava  
Esperando a hora de dizer sorrindo  
Que as rosas eram todas amarelas  
Que as rosas eram todas amarelas, que as rosas eram todas amarelas  
Lendo um livro de um poeta, da mitologia contemporânea

Sofisticado senti que ele era  
Pois morrendo de amor... Renunciando em ser poeta dizia  
Basta eu saber que poderei viver sem escrever mas  
Com o direito de fazer quando quiser  
Porque ele sabia mas esperava a hora de escrever que as rosas  
Que as rosas eram todas amarelas que as rosas eram todas amarelas  
Que as rosas eram todas amarelas  
O adolescente (o adolescente), o ofendido (o ofendido)  
O jogador (o jogador), o ladrão honrado (o ladrão honrado)  
Todos sabiam (todos sabiam)  
Mas nenhum falava esperando a hora de dizer sorrindo  
Que as rosas eram todas amarelas